

NEW TECHNOLOGIES' IMPACT ON WORK RELATED DISABILITIES

A tecnologia na promoção da capacidade de trabalho

Teresa Pinto | Medicina do Trabalho | HONNUS (Portugal)

O regresso ao trabalho do trabalhador vítima de acidente de trabalho constitui um verdadeiro desafio, em particular quando existe incapacidade permanente.

A evidência demonstra-nos que quanto mais prolongado for o período de ausência ao trabalho, maiores são os custos associados para a entidade patronal em termos de perda de produtividade e despesas de contratação e treino de novos profissionais, mas também para a sociedade, uma vez que a possibilidade de reintegração no posto de trabalho prévio ao acidente vai diminuindo rapidamente ao longo do tempo.

O sucesso de um processo de reintegração laboral depende de vários intervenientes, designadamente o trabalhador visado, o seu médico assistente, a entidade empregadora e a equipa de segurança e saúde do trabalho.

Existem diversas soluções tecnológicas que podem ser facilitadoras da capacidade de trabalho em trabalhadores com incapacidade, permitindo um regresso laboral precoce. Ferramentas como *activity trackers*, acelerómetros, *smart clothes* e outros dispositivos permitem à equipa de saúde ocupacional avaliar de forma rigorosa as exigências físicas inerentes a um posto de trabalho, possibilitando identificar pontos de melhoria face às limitações do trabalhador. Por outro, diversos mecanismos tecnológicos como exosqueletos permitem ultrapassar determinadas exigências de esforço físico, posturais ou outras, as quais poderão permitir o exercício laboral produtivo e em segurança do trabalhador com incapacidade, sem implicar modificações no processo produtivo da empresa.

Por último, técnicas de *machine learning* trarão novos dados sobre os diversos fatores condicionantes do regresso ao trabalho, permitindo a adopção de estratégias direcionadas. Através destas novas tecnologias, prevê-se que o número de trabalhadores com incapacidade a serem reintegrados possa aumentar, diminuindo o impacto socioeconómico da sinistralidade laboral. Também estes novos dados e soluções vão permitir desenlaces diferentes a nível do tribunal, nomeadamente em casos que no passado os trabalhadores seriam dados como incapazes profissionalmente de forma permanente e absoluta.